

P ô s t e r s

Afixados durante todo o fórum

Encantamento e estranhamento - como moradores e não moradores de Belo Horizonte experimentam o MAO

Máira Freire

Maíra Freire é turismóloga e mestre em Museologia e Patrimônio

Orientadora: Sibeles Cazelli, mestre e doutora em Educação

Pesquisa de mestrado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMus) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) no período de março de 2008 a fevereiro de 2010. O trabalho adotou como eixo condutor o conceito de experiência museal para investigar se os moradores e os não moradores de Belo Horizonte desenvolvem uma experiência turística ao visitarem o MAO. Os sentimentos de pertencimento e os níveis e tipos de apropriações que os visitantes demonstram em relação ao Museu de Artes e Ofícios (MAO) foram investigados, fornecendo assim, informações sobre como o cidadão exerce seu direito à memória, ao lazer e ao turismo quando vai ao museu.

Entre os resultados da pesquisa destaca-se a confirmação do museu enquanto local de troca de experiências entre diferentes gerações, transmitido e valorizando o conhecimento dos trabalhadores pré-industriais brasileiros. Foram também identificados os aspectos que contribuem para dar ao visitante uma experiência turística, ou seja, que despertam sensações e emoções de uma “viagem no tempo e no espaço”. Com isso, uma nova forma de classificação dos visitantes do MAO foi proposta: i. visitantes moradores de Belo Horizonte que vivenciam uma experiência turística dentro do museu; ii. visitantes moradores de Belo Horizonte que não vivenciam uma experiência turística dentro do museu; iii. visitantes que não residem em Belo Horizonte e desenvolvem uma experiência turística dentro do museu;

e iv visitantes que não residem em Belo Horizonte e não desenvolvem uma experiência turística dentro do museu.